

Assistência odontológica à gestante: Revisão de literatura

Resumo

A gestação envolve mudanças fisiológicas, hormonais e psicológicas que aumentam a suscetibilidade da gestante à infecções, inclusive infecções bucais. Há evidências da associação entre a ocorrência de doenças bucais durante a gestação com eventos adversos como parto prematuro, baixo peso ao nascer e pré-eclâmpsia. O tratamento odontológico durante a gestação ainda esbarra em resistências tanto por parte da gestante quanto, às vezes, do próprio cirurgião-dentista. Este trabalho objetivou apresentar esclarecimentos e recomendações acerca das condutas clínicas para o atendimento odontológico da gestante, com base nas evidências científicas atuais. Foi realizada uma revisão de literatura por meio da busca de artigos nas plataformas *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)* e *PubMed*. A literatura mostrou que a assistência odontológica à gestante é indicada e apropriada, tanto para prevenção das doenças bucais e suas possíveis consequências, quanto para tratar doenças já existentes. As evidências científicas atuais apontam que o atendimento odontológico durante o período gestacional é seguro, desde que sejam adotadas precauções específicas e adequações na conduta clínica. O cirurgião-dentista deve ter conhecimento acerca das alterações que ocorrem a cada trimestre, para que possa oferecer um tratamento odontológico adequado, seguro e eficaz para as pacientes gestantes.

Palavras-chave: Assistência odontológica. Gestação. Cuidado Pré-natal. Saúde bucal.